

A Procissão do Senhor dos Passos

Nesta imagem da Procissão do Senhor dos Passos, realizada no Domingo de Páscoa, 4 de Abril de 1954, tirada no cimo da Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral, em Palmela, podemos ver no Largo 5 de Outubro o antigo Coreto da Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros” entretanto demolido. Sequeira Paula, que viveu estes tempos, descreve de forma particularmente interessante, como decorria a Procissão, num texto publicado a 20 de Setembro de 1996 na Gazeta de Palmela. “Grande dia de festa em Palmela. De manhã, íamos até ao Castelo para na varanda grande, aquela voltada para Setúbal, vermos o movimento das pessoas na estrada da Baixa de Palmela. Gente que vinha a pé (estamos na década de 30/40) transportes eram poucos. Alguns traziam farnel, mas outros uma simples lata de conserva ou nada. Vinham preparados para papar um almoço ao Ti Arrique ou Ti Zidoro que eram conhecidos em Setúbal. Mas às vezes a coisa falhava e lá ia a latinha comida em qualquer taberna, de preferência no Salvador Mendes ou no João Marcelino que tinham bons quintais. Por vezes, havia lá porrada a dar por pau. (...) Era uma procissão demorada. Partia da Igreja de S. Pedro, Largo 5 de Outubro (Touril), Rua Amílcar Mota, voltava junto da Humanitária, depois Passo da Formiga, onde era a primeira paragem dos Passos do Senhor. Havia uns cânticos alusivos. Durante a procissão haviam várias destas paragens. Depois

apanhava a rua Serpa Pinto até ao seu cimo, para passar novamente pela igreja de S. Pedro. Então ia à Praça Duque de Palmela (Pelourinho) era aí o ponto mais alto da procissão. Era o encontro do Senhor com a Nossa Senhora, sua mãe. Cerimónia linda, com sermão dito por um padre especialista na matéria, que empolgava a assistência. Depois era a continuação: Rua Jaime Afreixo, Largo São Sebastião, Rua Almirante Reis e a Hermenegildo Capelo que passando novamente pelo Pelourinho terminava na Igreja de São Pedro de onde saía. As Bandas faziam todo o

acompanhamento musical e à noite os elementos das Orquestras tinham que abrilhantar o Baile dito do S. dos Passos.” [Sequeira Paula, Memórias de um Músico Amador e não só]. Projecto de Recolha de Fotografia “Uma imagem, Mil Memórias” - O Arquivo Municipal convida a população e o Movimento Associativo a unirem-se a este projecto emprestando as suas fotografias para digitalização, tratamento e divulgação. Contribua e participe. Não deixe que a memória se apague! Informações: Arquivo Municipal de Palmela Tel.: 212 336 613 e 212 384 171 e-mail: geral@cm-palmela.pt



Procissão do Senhor dos Passos em Palmela, Domingo de Páscoa, 4 de Abril de 1954